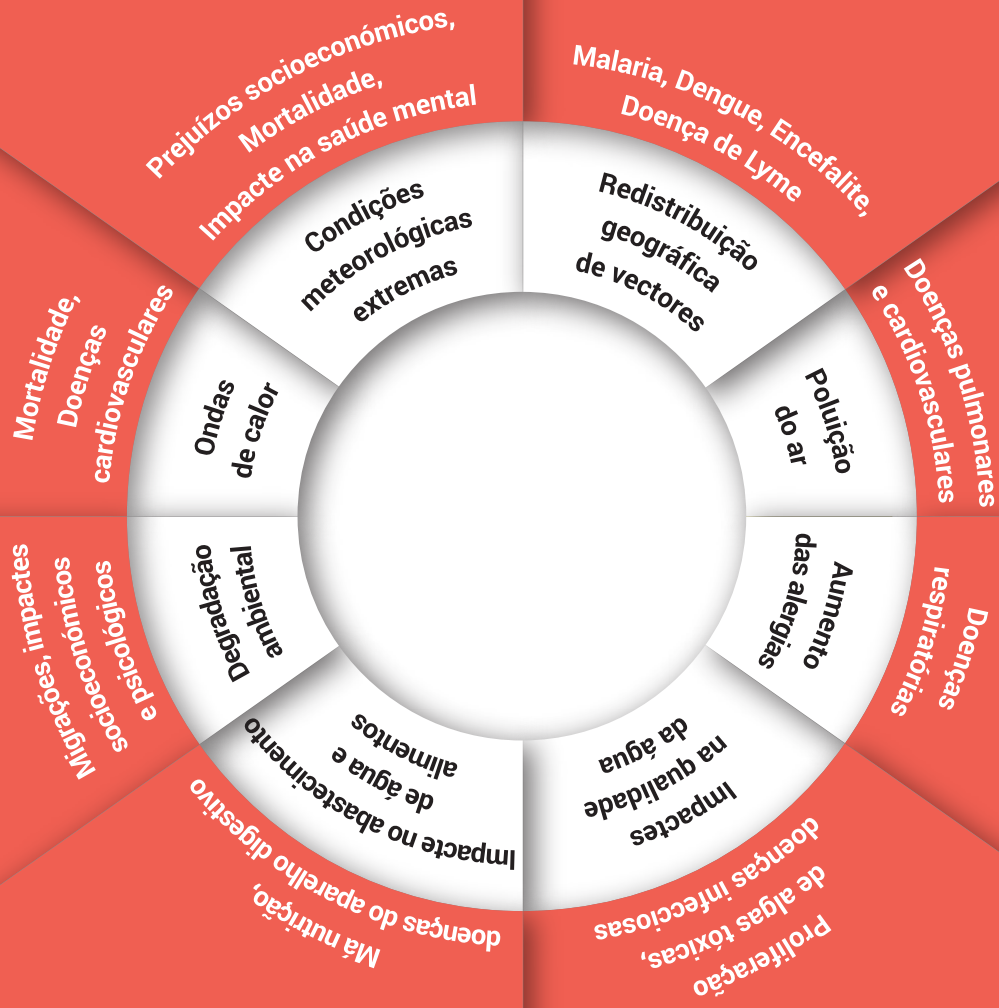






6 de Abril de 2016

Os diferentes cenários climáticos para este século apontam para um aumento global da temperatura, resultando em alterações ambientais com um impacto significativo na saúde humana. O Sul da Europa, onde Portugal se insere, é uma das regiões onde as alterações climáticas serão mais intensas.

Eventos meteorológicos extremos como ondas de calor, secas prolongadas e chuvas torrenciais tenderão a tornar-se mais frequentes.

Em termos de saúde humana será necessário prevenir um aumento das doenças cardio-respiratórias, das propagadas através dos alimentos e da água e o aparecimento de doenças infecciosas hoje inexistentes nas regiões temperadas.

No oceano, o aumento da temperatura da água levará a florescências mais frequentes de algas com libertação de toxinas e a uma maior ocorrência de espécies exóticas potencialmente perigosas.

A subida do nível do mar intensificará a intrusão de água salgada nos aquíferos, afectando a qualidade das águas subterrâneas e a sua disponibilidade para uso humano.

Neste Café de Ciência debatem-se estratégias de adaptação para minimizar os impactos negativos destas alterações, com a participação de investigadores, decisores políticos, agentes económicos e sociedade civil.

Ondas de calor • Qualidade do ar • Doenças respiratórias • Qualidade da água • Doenças infecciosas • Gestão do risco

www.cienciaviva.pt

INTERVENHA • CONTRIBUA • OIÇA • PARTILHE

